

Jantar Dançante

No dia 1º de abril de 2011, a FUNDAÇÃO LAR HARMONIA estará realizando, no Bella Fiesta Cerimonial, o seu tão esperado Jantar Dançante. Será um evento imperdível, com o requinte que os seus colaboradores merecem. Todos os detalhes estão sendo cuidados com muito carinho pela equipe de organização, para que os participantes tenham momentos saudáveis e alegres de confraternização, além de deliciarem-se com as iguarias do Chef. Será mais uma grande oportunidade de se contribuir para a manutenção de suas obras sociais, e sua presença está sendo aguardada.

Local

Bella Fiesta Cerimonial
Alameda dos Umbuzeiros, nº51
Caminho das Árvores.

Data **01/04/2011**

Horário **20h30**

Traje **Esporte Fino**



Programação 2011

Março

19/03 (Sábado) - às 20h

Evento do Núcleo Jurídico

Abril

1º/04 (Sexta-feira) - às 20h

Jantar Beneficente

De 11 a 18/04

VII Semana Espírita do Centro Espírita Harmonia
 “Mediunidade, Um Dom de Todos”.

17/04 (Domingo) - Das 9 às 12h

2º Seminário: “Mediunidade e Vida” – Adenauer Novaes

Mai

13/05 (Sexta-feira) - às 20h

Aniversário do Núcleo Médico

Junho

05/06 (Domingo) - às 17h

Encontro Junino

Julho

09/07 (Sábado) - às 20h

Aniversário do Núcleo Jurídico

31/07 (Domingo) - Das 9 às 13h

3º Seminário: “Autoconhecimento, Autodescobrimento, Autotransformação e Autoiluminação” – Adenauer Novaes

Agosto

28/08 (Domingo) - Das 9 às 13h

4º Seminário: “Desenvolvimento Espiritual” – Djalma Argollo

Setembro

25/09 (Domingo) - Das 9 às 17h

II Feiramor

Outubro

30/10 (Domingo) - Das 9 às 13h

5º Seminário: “Psicologia, Mediunidade e Obsessão” – Adenauer Novaes

Novembro

12/11 (Sábado) - às 20h

Evento do Núcleo Jurídico

Dezembro

04/12 (Domingo) - às 7h

XIII Caminhada e Café da Manhã

10/12 (Sábado) - às 19h30

VI Encontro das Religiões



Núcleo Jurídico e de Cidadania

Final feliz

Todos queremos a felicidade. Cada um, porém, tem seu próprio conceito de felicidade. Será de fato esse o destino humano, ou se trata de uma utopia motivadora e necessária para que o ser humano vá sempre em frente? Talvez sim, pois o indivíduo, ao longo da vida, vai acumulando frustrações e disfarçando-as com alegrias fugazes e manifestações exteriores de realização. Melhor é, além de ir em busca da felicidade, encontrar um significado consciente para a vida que vive, a que foi vivida e a que pretende viver. Sem um significado que englobe a totalidade da existência, vive o risco de uma vida sem sentido ou incompleta. Evitar isso é incluir o amor como meta existencial.

Adenauer Novaes

PÁGINA 2

**Águas de março:
chuvas e enchentes
em Salvador**

PÁGINA 3

**Casa de Justiça e
Cidadania**

PÁGINA 3

**Democracia no
mundo árabe:
proposta espiritual
de confraternização
dos povos**

Águas de março: chuvas e enchentes em Salvador

O adorável Tom Jobim eterniza o mês de março em uma canção celebrando as águas que fecham o verão e prometem vida nos corações... Mas a população de Salvador não pode ter o mesmo olhar poético porque seu coração está repleto de imagens de dor e sofrimento, e o mês de março é esperado com apreensão e medo. Este ano, a previsão é de fortes chuvas logo no início de março, mas já em fevereiro foram registradas 10 ocorrências pela Codesal, nove delas de desabamento e uma de deslizamento.

As cenas trágicas divulgadas pela mídia mostram a repetição, todos os anos, da falta de vontade política dos órgãos públicos em priorizar programas de habitação, controlar a ocupação dos terrenos, promover saneamento básico e coleta de lixo adequada. A Codesal desloca a atenção desses problemas básicos e de responsabilidade do governo para o mau hábito do povo de jogar lixo nas encostas e o plantio de bananeiras, responsabilizando-o como os grandes provocadores dos desastres. A coleta de lixo em Salvador é um verdadeiro caos. Nos bairros mais pobres, o lixo se acumula porque não há local adequado para recolher. Sabemos também que a ocupação de encostas e terrenos perigosos pela população pobre representa uma tentativa de manter-se perto dos centros urbanos e assim desfrutar das vantagens do transporte coletivo, dos postos de saúde, das escolas, do fornecimento de energia elétrica.

Educar é mais que treinar a população na aplicação de paliativos. Educar é promover uma vida melhor e exemplificar uma forma de viver saudável. Nossos governantes estão longe disso. Vigiem as atividades políticas para cobrar dos responsáveis as providências necessárias e para fazer, na época das eleições, escolhas mais coerentes com a proposta de um mundo melhor para todos.

Marcia Matos é jornalista e coordenadora do Ciclo V da Universidade Livre do Espírito, no Centro Espírita Harmonia.



Avenida Antônio Carlos Magalhães

expediente

Jornalista Responsável
Marcia Cristina de Moraes Matos
- MTB -1072

Edição
Adenáuer Novaes

Textos
Adenáuer Novaes • Fernando Santos • Marcia Matos • Rose Fernandes

Projeto Gráfico
Diego Novaes

Arte Final
Diego Novaes

Impressão
Contraste Editora Gráfica

Tiragem
3.000 exemplares

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.
Piatã • Salvador-Bahia-Brasil
(71) 3286-7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br

colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.

Casa de Justiça e Cidadania

O verdadeiro justo pratica não apenas a justiça em toda a sua pureza, mas também o amor ao próximo e a caridade, sem os quais não há a verdadeira justiça. (O Livro dos Espíritos, q. 355)

Uma Casa de Justiça é o novo projeto do Núcleo Jurídico Maria Terezinha Ferraz Freire de Novaes, ampliando os serviços já existentes, entre os quais o Balcão de Justiça, do qual participam advogados e estudantes de direito, todos voluntários, mediante convênio com o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA).

Criado pelo Conselho Nacional de Justiça, o projeto Casas de Justiça e Cidadania foi implantado na Bahia em março de 10. O TJ-BA, em parceria com diversos órgãos – tribunais, Defensoria Pública, Ministério Público, associações de magistrados, faculdades e outras entidades – oferece uma rede integrada de serviços destinada a promover a cidadania, disseminar práticas voltadas à promoção e proteção de direitos fundamentais e acesso à cultura e à justiça. Na Fundação Lar Harmonia (FLH), seu diferencial será a ação integrada com as Oficinas Profissionalizantes Bezerra de Menezes, em cujo espaço, sob a gestão do TJ-BA, serão oferecidos diversos cursos.

Cidadania e Justiça, uma não existe sem a outra. O Poder Judiciário tem a missão primordial de realizar a justiça, sendo reconhecido pela sociedade como instrumento de justiça, equidade e paz social. Para tanto, deve cultivar, entre seus atributos, a responsabilidade social, daí as suas ações de promoção de cidadania, conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Aqui, seus objetivos alinham-se com os da FLH, entidade comprometida com a promoção integral do ser humano, especialmente através de ações educativas, porque educar é libertar o indivíduo, conscientizando-o de todas as suas potencialidades.

Estamos trabalhando por este ideal. Será uma contribuição da FLH para a concretização da verdadeira justiça, aquela baseada na lei natural, residente em cada ser humano: o desejo que cada um tem de ver os seus direitos respeitados, sendo o guia mais seguro para isso a própria consciência – apenas querer para os outros o que queremos para nós próprios.

Rose Fernandes é Juíza do Trabalho e voluntária no Núcleo Jurídico Maria Terezinha Ferraz Freire de Novaes, da Fundação Lar Harmonia.

Democracia no mundo árabe

Proposta espiritual de confraternização dos povos

A necessidade cria a ocasião. A crescente tensão interna nos países do Oriente Médio desencadeou a deposição dos ditadores Zine El Abidine Ben Ali, na Tunísia, e Hosni Mubarak, no Egito, fazendo nascer a esperança de que a pressão popular pode levar à democratização. Vejam que os ditos defensores da democracia não se posicionaram veementemente a apoiar tais movimentos. Não existe legitimidade na bandeira da democracia levantada pelos Estados Unidos e pelos países da União Europeia, já que mantêm uma postura quiescente às violentas repressões contra as manifestações pela democracia, como ocorrido na Líbia, no Iêmen e em Barein, no dia 11 de fevereiro. Há estreitas relações políticas e econômicas entre esses pseudodefensores da democracia e os regimes ditatoriais destes países e, por isso, camuflam sua omissão sob o discurso da necessidade de “preservar a estabilidade” e a “segurança”.

Não há um verdadeiro interesse pela democracia mundial, pois os pseudodefensores da democracia veem que a democratização, para valer, dos países árabes aumentaria o poder dos partidos islâmicos, resultaria em governos menos submissos aos Estados Unidos, mais voltados ao seu povo, em defesa dos seus direitos e dos interesses dos palestinos. O que presenciamos é a revolta popular mostrando sua verdadeira força contra as ditaduras árabes, trazendo a perspectiva de democratização, pois a população passa a exigir o seu legítimo direito de políticas voltadas para a melhoria da sua condição social. Como vemos, parece uma orquestração em nível superior, espiritual, em que a voz daqueles que mais sofrem, a própria população, ganha vida.

As fronteiras do mundo árabe foram riscadas na areia, depois da Primeira Guerra Mundial. A mistura mal costurada de tribos, povos e religiões nunca foi fácil de administrar. Portanto, o despertar daquela população para a necessidade de democratização em seus países impulsiona cada povo a lutar pelos seus direitos civis, possibilitando a confraternização entre os povos.

Fernando Santos é médico e voluntário na Fundação Lar Harmonia.